



SHAKESPEARE ACESSÍVEL A TODOS

Engana-se quem pensa que a história de Romeu e Julieta, escrita pelo autor inglês William Shakespeare, não é adequada a alunos das séries finais do ensino fundamental. O professor de literatura Flávio Cidade, do Colégio Itaca, em São Paulo, provou que sim. Como trabalho do 2º bimestre, ele selecionou a leitura desse

clássico da literatura para sua turma mais velha. O primeiro passo foi apresentar o planejamento a seus alunos e ouvir o que eles sabiam sobre o tema. Flávio sabia que os adolescentes haviam estudado Renascimento no ano anterior, na disciplina de História, o que facilitou bastante a conversa inicial.

No segundo momento, o professor apresentou o texto, falou um pouco sobre a Itália e, mais especificamente, sobre Verona. Por fim, fez uma leitura dramatizada do primeiro ato junto com o grupo. “Esse momento é importante porque é quando eu revelo que, ao mesmo tempo em que o texto é rebuscado, também é popular, e isso aproxima a turma da leitura”, conta. No fim da aula, foi feita a costureira discussão sobre algumas passagens e a recomendação da leitura do segundo ato em casa.

No terceiro encontro, Flávio levou todos os alunos para a sala de vídeo, onde assistiram a filmes encontrados no site YouTube sobre a famosa Cena do Balcão, em que os dois enamorados declaram seu amor um pelo outro. Alguns filmes tinham no elenco atores como Hebe Camargo, Ronald Golias, Os Trapalhões e Chaves. “O objetivo foi mostrar aos alunos que é possível recontar a narrativa de outras maneiras e, inclusive, com quantos personagens se

quiser”, justifica o professor. Foi feita a divisão em grupos para que, como tarefa de casa, eles lessem o terceiro ato e pensassem em representações da história de amor entre o casal das famílias rivais Montechio e Capuleto.

Na semana seguinte, Flávio discutiu com os alunos toda a leitura realizada até aquele momento e pediu que lessem até o quinto ato. “Em quatro semanas, todos haviam lido o livro todo”, comemora. Enquanto isso, os grupos foram formulando seus roteiros de apresentação. Como resultado, sete trabalhos foram apresentados, sendo um em forma de teatro e os demais em vídeo. Inclusive, no trabalho teatral, o grupo mudou o nome das famílias rivais para Burguer King e McDonald’s na intenção de atualizar o tema.

Para Flávio, a parte mais significativa de todo o projeto foi fazer com que os adolescentes concluíssem a leitura, o que só foi possível por ter adotado como estratégia a apresentação de vídeos encontrados na internet. “O acesso à Cena do Balcão ajudou no encontro entre a tragédia e a comédia, proporcionando fruição maior do texto original pelos alunos”, avalia. “O objetivo é, acima de tudo, incentivá-los à leitura de um texto que, no início, parecia bastante árido e difícil, mas que se revelou divertido”, afirma.

REDE DE LEITORES VIRTUAIS

O site O Livreiro (www.olivreiro.com.br) é uma rede social voltada para quem gosta de ler e tem interesse em ler cada vez mais, além de atrair para esse universo quem ainda não está tão sintonizado com esse mundo. O site foi lançado em 2009, com a missão de tornar o Brasil um país de leitores. Após

The screenshot shows the website 'Brasiliiana USP' with a search bar and navigation menu. The main content area features a section titled 'NOVA HISTÓRIA EM PERSPECTIVA' with text about Fernando Novais and Rogério Forastieri. Below this is a section 'Listar conteúdo por' with filters for Title, Author, Subject, and Year of publication. There is also a section 'Novos títulos disponíveis:' listing books like 'Epítome chronologico da historia do Brasil para o uso da mocidade brasileira' and 'A mythologia da mocidade, ou historia dos deuses, semideuses e divindades alegoricas da fabula, seguida (...)'. The page includes a footer with 'Concluído' and a list of page numbers 1 through 5.

O site Brasiliiana Digital disponibiliza livros, imagens, mapas, periódicos, textos de referência e manuscritos

um ano no ar, passou por mudança de plataforma e layout, com base nas centenas de ideias e sugestões enviadas pelos usuários da rede. “Essa reformulação trouxe aos usuários do site mais possibilidades de compartilhamento de informações, gostos e interesses, conforme a perspectiva da Web 2.0”, conta a moderadora da rede, Camila Leporace.

O Livreiro oferece livros inteiros e mais de dez mil degustações, com capítulos iniciais de obras – muitas delas são *best-sellers* mundiais – para serem lidas on-line gratuitamente. Também é possível comprar livros com desconto, montar uma estante virtual e personalizá-la com diferentes layouts. Em suas estantes, os usuários podem organizar as próprias leituras, dividindo as publicações entre as que já leram, querem ler ou estão lendo, bem como criando novas formas de categorizá-las.

O site conta com 160 mil usuários, 12 mil opiniões sobre livros, 3 milhões de livros e 1 milhão de usuários cadastrados na base de dados. A maior parte do público está em São Paulo (31%) e é do sexo feminino (61%). Os jovens entre 21 e 30 anos perfazem 37% do total. A faixa de 15 a 18 anos corresponde a 18% e a de 31 a 40 anos, a 21%.

A estudante cearense de medicina Natália Galiza Pinheiro, de 25 anos, é usuária do site desde o seu lançamento. O que mais a atrai no uso desse recurso é a proposta, com as vantagens de uma rede social para um público específico de apaixonados pela leitura e pelo universo dos livros em geral. “As pessoas que buscam o site estão todas ligadas por esse gosto em comum e encontram em outros usuários mais afinidade para compartilhar conhecimentos sobre o assunto”, explica a jovem.

“Outras redes sociais podem até possibilitar essa troca de informação, mas não oferecem as vantagens e as funcionalidades voltadas especialmente para os livros que o site oferece”, salienta.

Natália acessa O Livreiro quase todos os dias para acompanhar as novidades, ver dicas de livros, ler as reportagens, participar de promoções e também se comunicar com os amigos que fez por lá. “O Livreiro é uma das redes sociais que mais utilizo atualmente”. E acrescenta: “Penso que a leitura só é verdadeiramente desfrutada quando alcança dimensões além das páginas dos livros. O ato de ler por si só pode ser solitário e incompleto se as ideias não forem discutidas e partilhadas”.

Por ser uma rede social, O Livreiro aproxima dois universos: o das novas tecnologias e o da leitura. “As novas formas de leitura estão cada vez mais se tornando parte do dia a dia dos jovens, que leem de maneira diferente, selecionando o que interessa com a rapidez e a criticidade típicas de seu comportamento”, avalia a moderadora Camila Leporace. “Eles gostam de comentar sobre aquilo que chama a sua atenção. A internet é bastante utilizada para isso, com os espaços que oferece, e observamos esse comportamento em nosso site”.

A equipe do site também realiza palestras em escolas. “Percebemos grande interesse dos alunos em relação à leitura, ainda que demonstrem a tendência a ler de uma forma diferente, muitas vezes mencionando a internet”, revela. “Eles gostam de ler blogs, acessar notícias em sites e participar de redes sociais. As recomendações de leitura que passam de um para outro têm um valor enorme para eles. Nós observamos isso e procuramos dar espaço para essa troca”.



O Livreiro é uma rede social voltada para quem gosta de ler